

Subprefeitura da Mooca

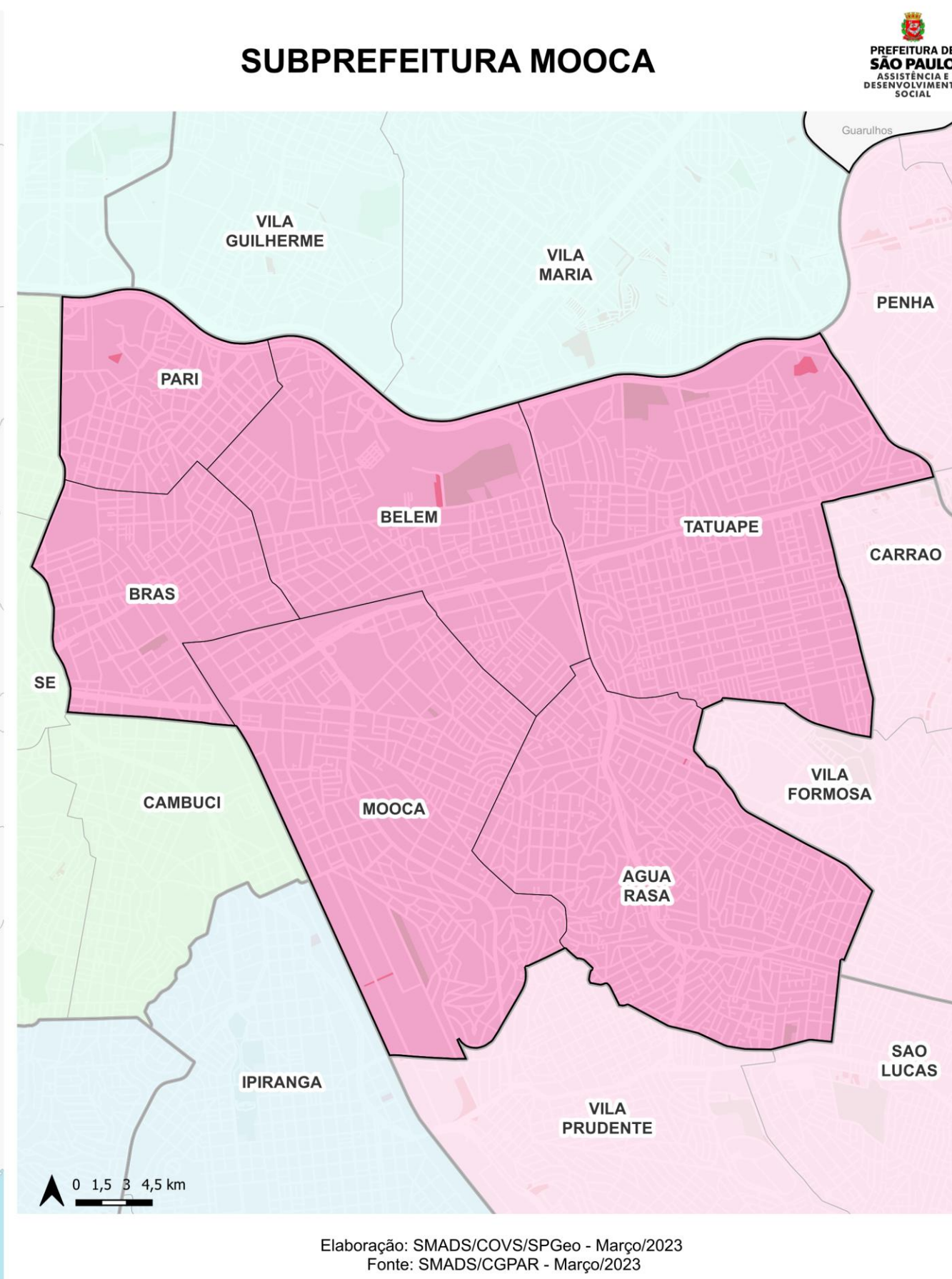
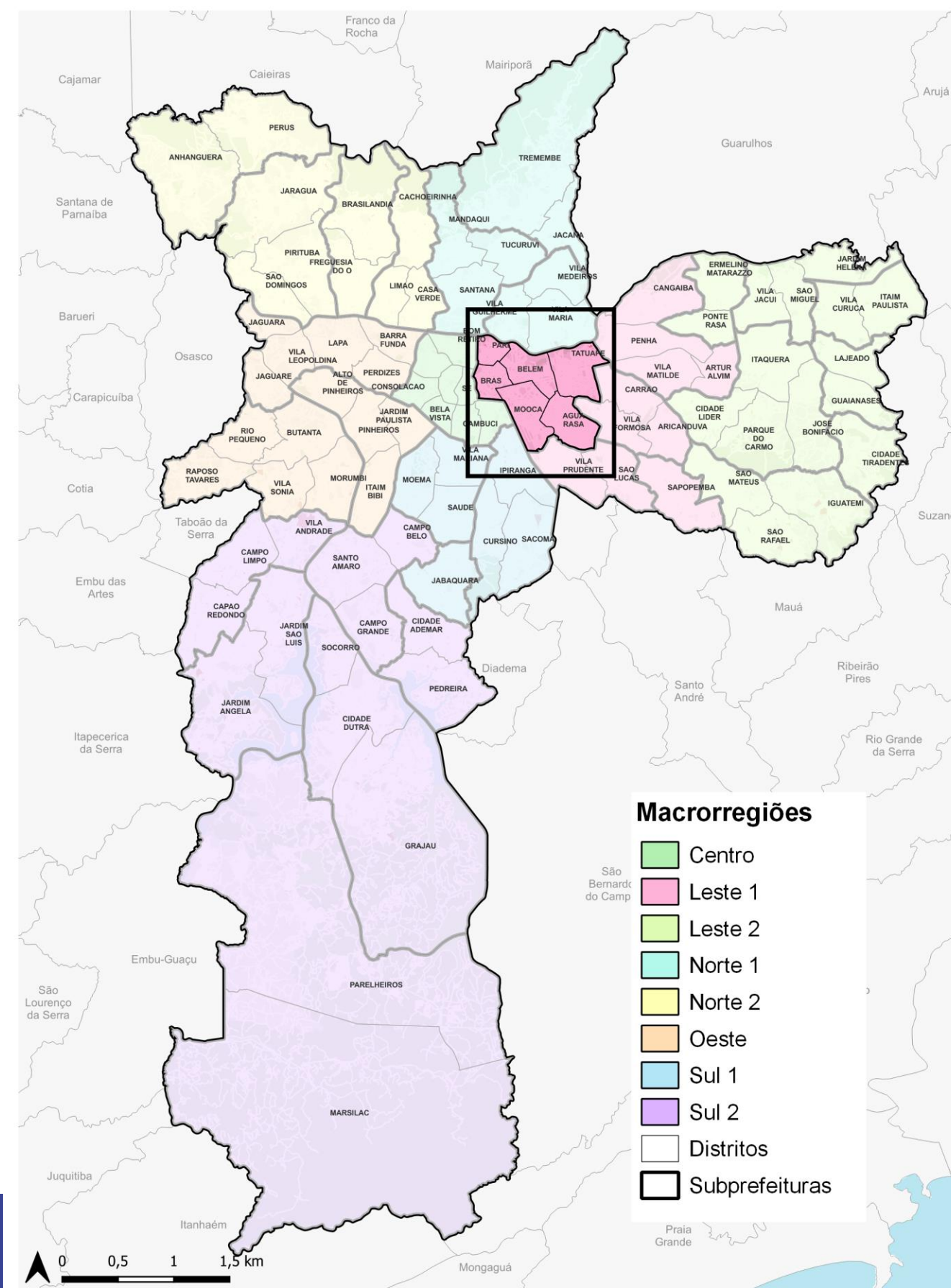


Elaboração: Coordenação do Observatório de Vigilância Socioassistencial (SMADS/GSUAS/COVS)

Introdução

Com o objetivo de subsidiar as discussões da Conferência Municipal da Assistência Social de São Paulo, o Observatório da Vigilância Socioassistencial apresenta dados de demografia, oriundos do Cadastro Único, de Programa e Benefícios Sociais, além da cobertura de serviços da rede socioassistencial e informações das subprefeituras que foram disponibilizadas pelas unidades públicas no diálogo com os agentes dos territórios.

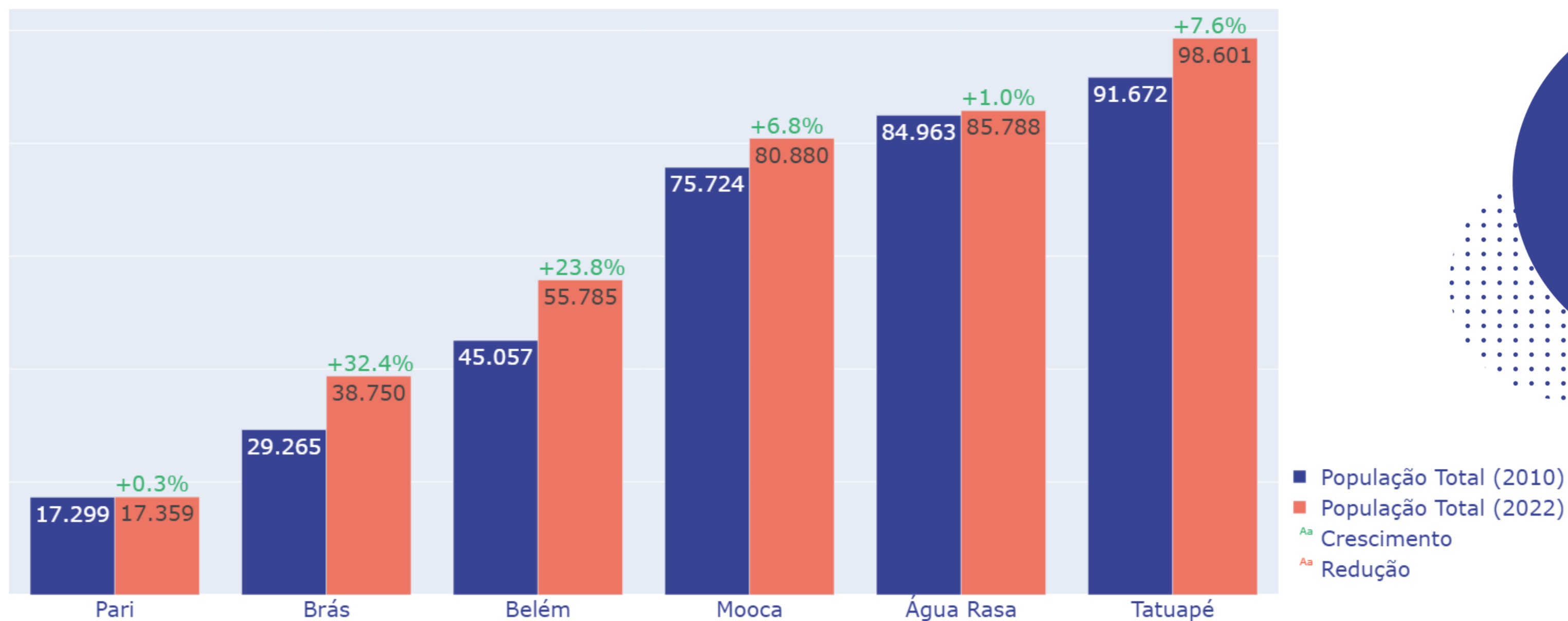




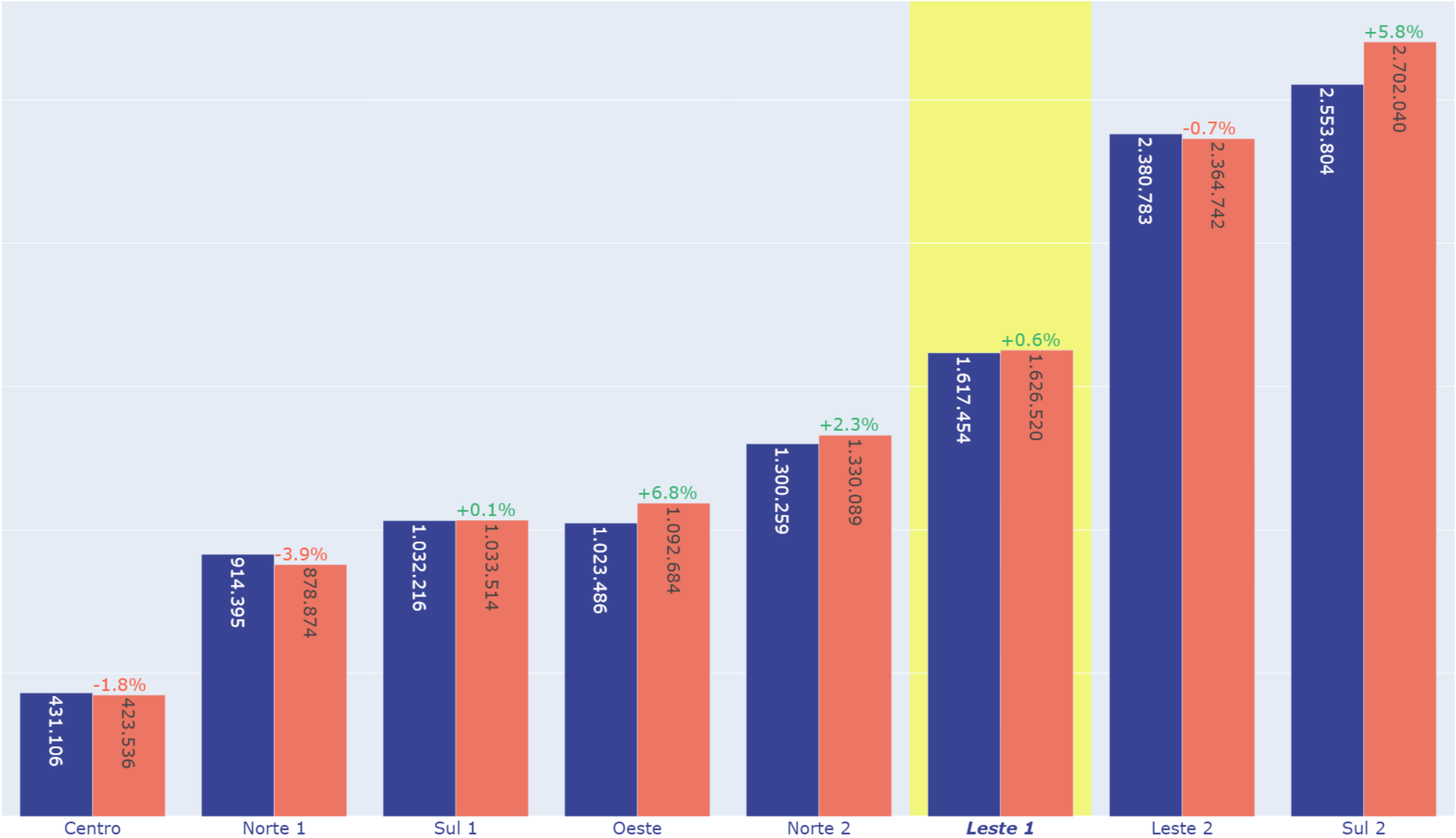
Caracterização Geral

População (Censo IBGE 2022):

- **377.163** habitantes, comparável a um município de **grande porte**, como Bauru
- **3,3%** da população municipal



População - Macrorregiões



■ População Total (2010)
■ População Total (2022)
Aa Crescimento
Aa Redução

Domicílios em Favelas e Comunidades Urbanas

Proporção de domicílios em Favelas e Comunidades Urbanas

Água Rasa: 0,0%

Belém: 2,3%

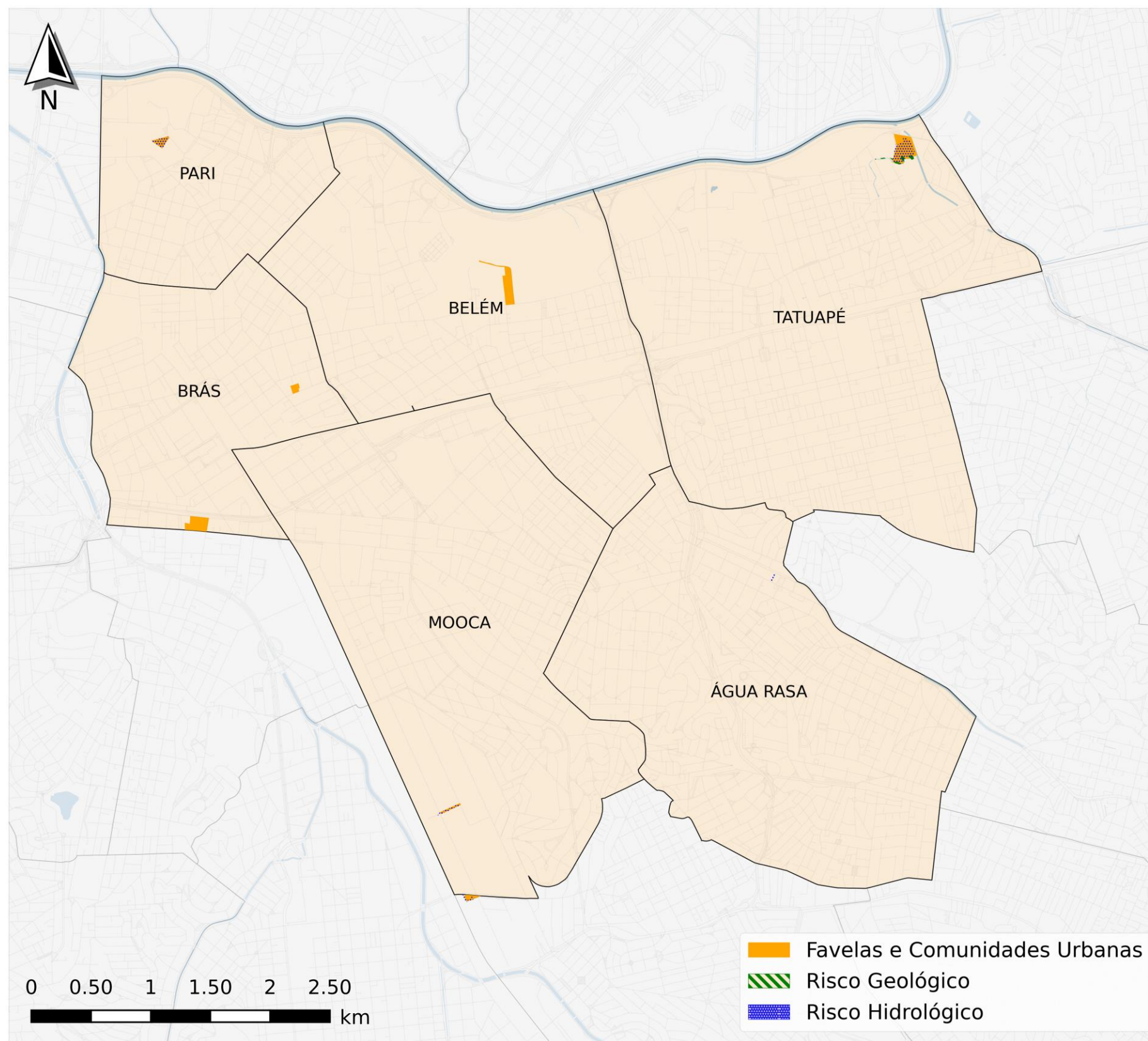
Brás: 1,7%

Mooca: 0,1%

Pari: 2,4%

Tatuapé: 0,7%

São Paulo: 13%



O QUE SÃO?

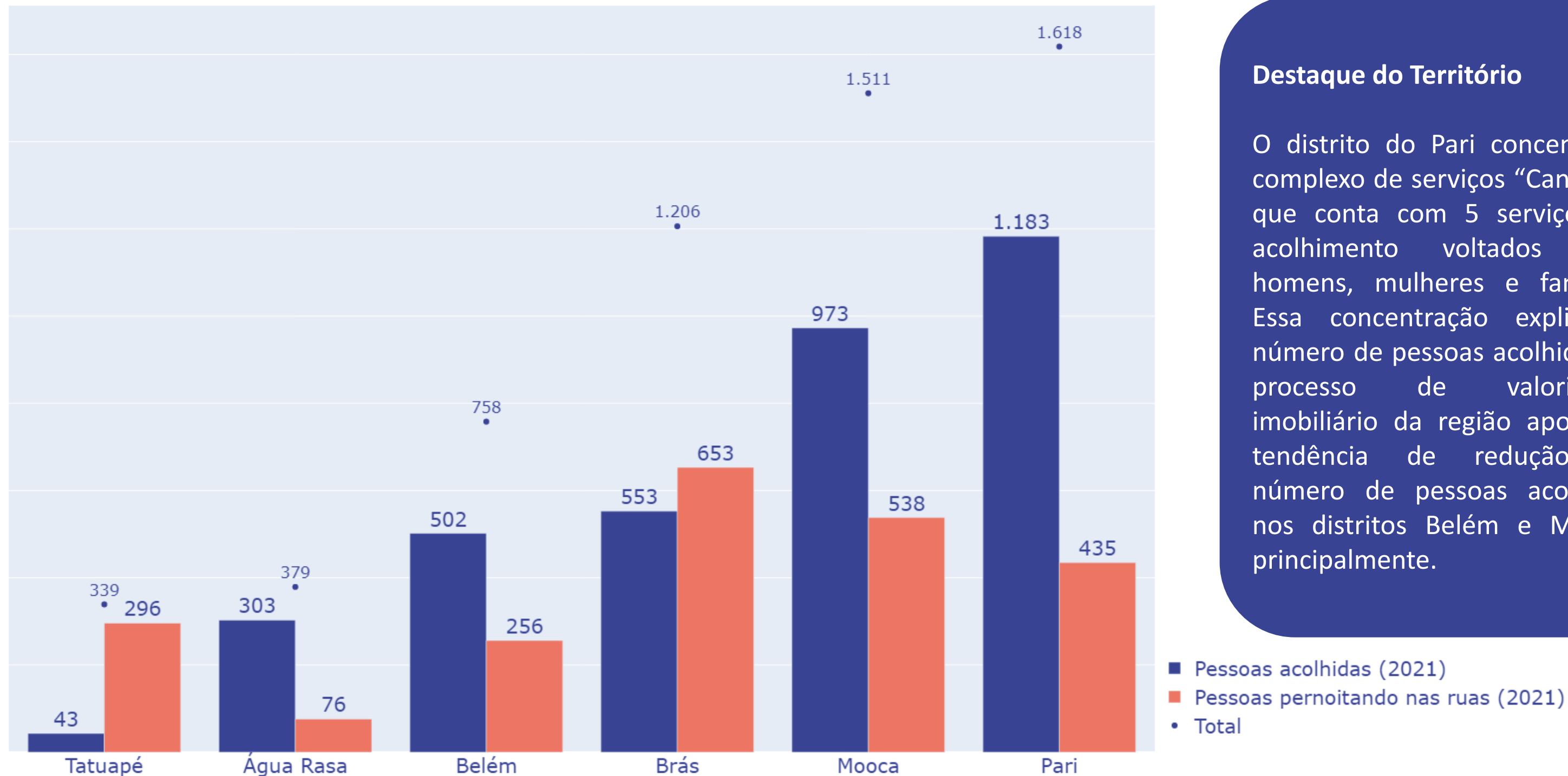
Favelas e Comunidades Urbanas:
Definição utilizada pelo IBGE a partir do Censo Populacional 2022

Áreas de risco hidrológico: “Áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”

Áreas de risco geológico: “Áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”

Fonte: IBGE/GeoSampa/Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)/Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)

Censo da População em Situação de Rua (2021)

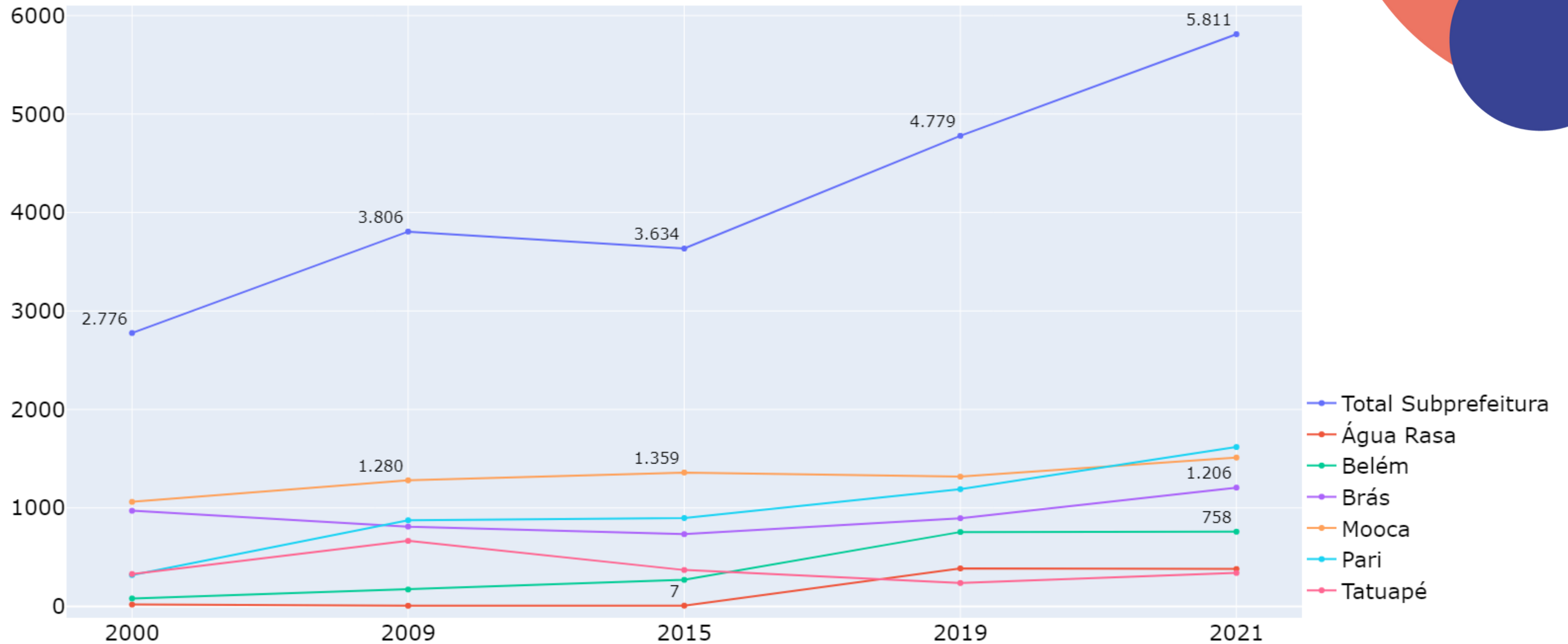


Destaque do Território

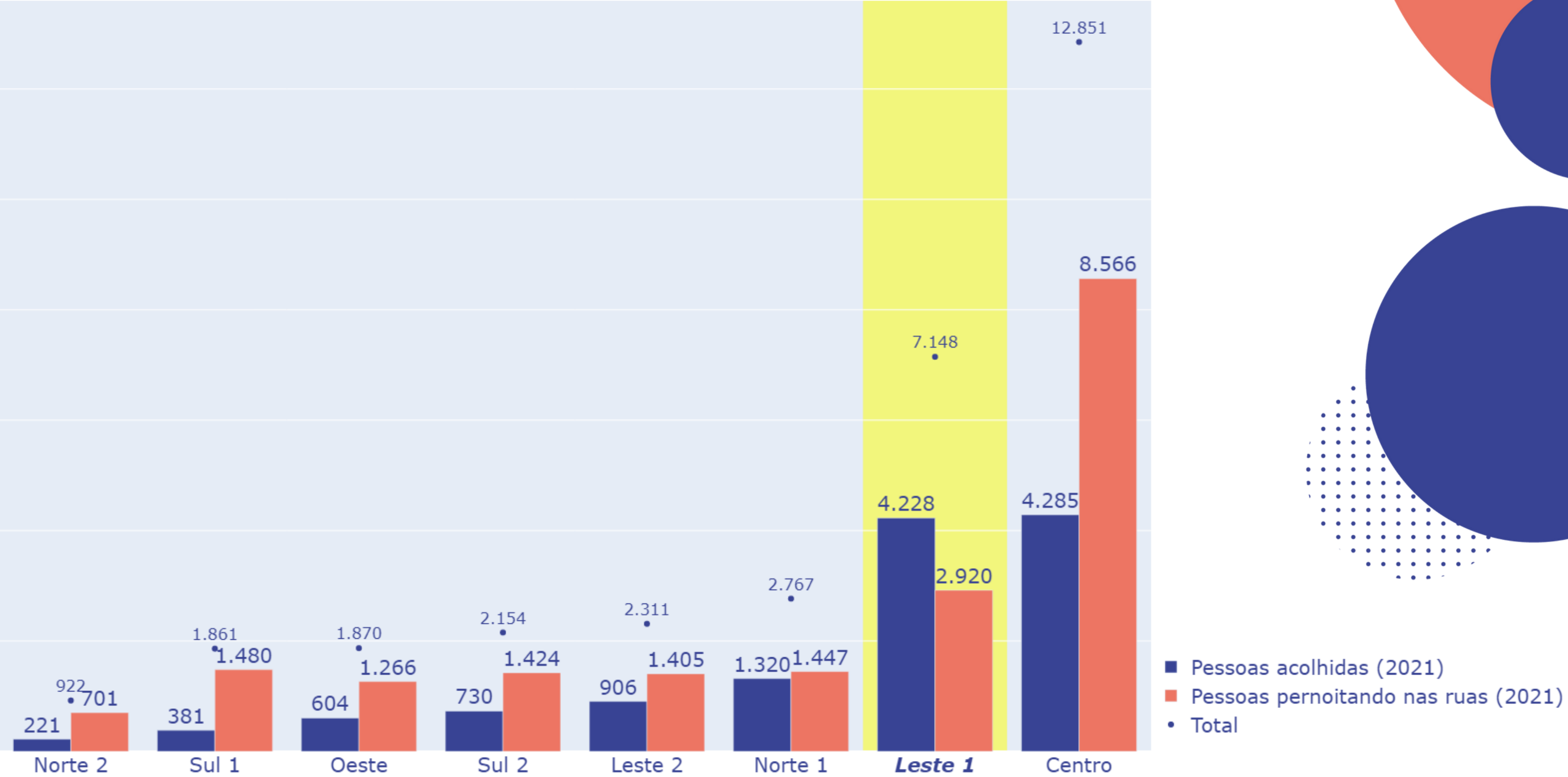
O distrito do Pari concentra o complexo de serviços “Canindé”, que conta com 5 serviços de acolhimento voltados para homens, mulheres e famílias. Essa concentração explica o número de pessoas acolhidas. O processo de valorização imobiliário da região aponta a tendência de redução do número de pessoas acolhidas nos distritos Belém e Mooca, principalmente.

Para a realização da contagem censitária, em 2021, o município foi dividido em grandes áreas que foram recenseadas numa única noite. Cada área foi dividida em 9 áreas menores, chamadas de setores censitários, percorridos na mesma noite para a coleta de dados. Os critérios e definições levam em consideração os dados levantados no censo anterior, realizado em 2019. Fonte: SMADS/QUALITEST/2021

Censo da População em Situação de Rua (2021)

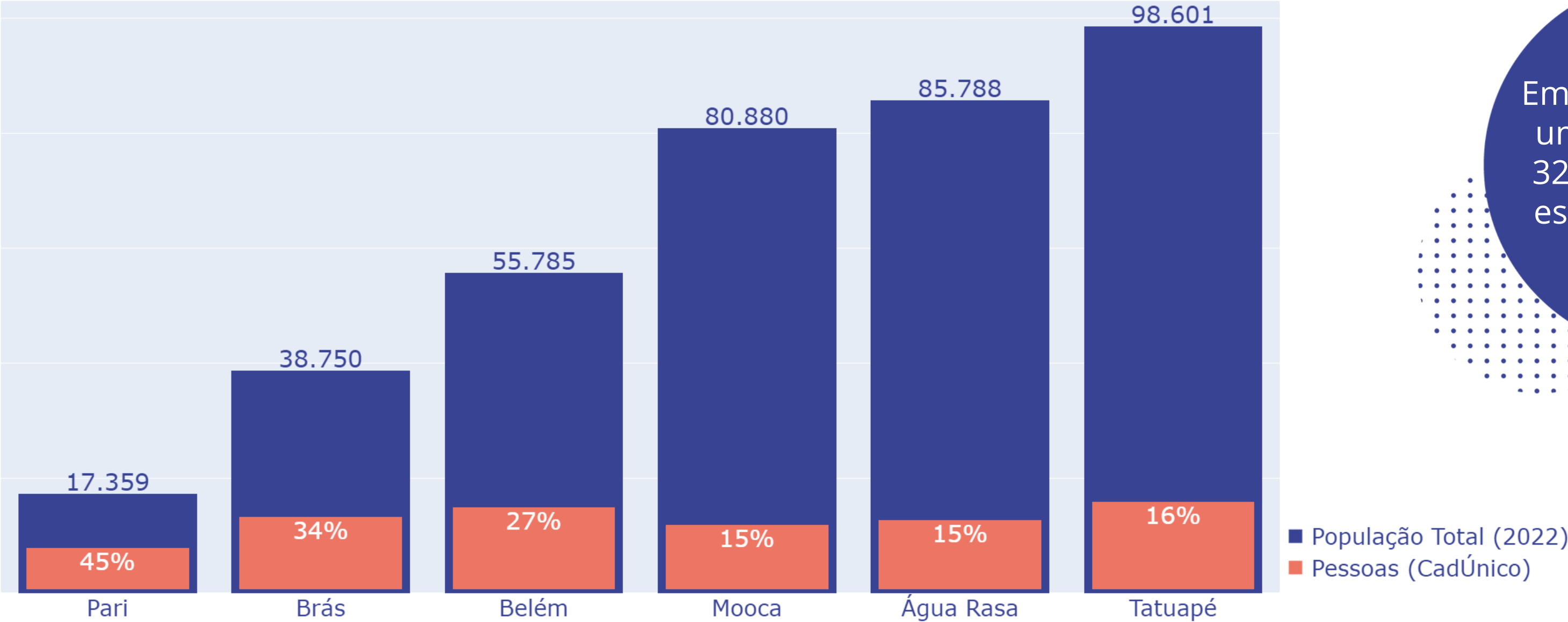


Censo da População em Situação de Rua (2021)



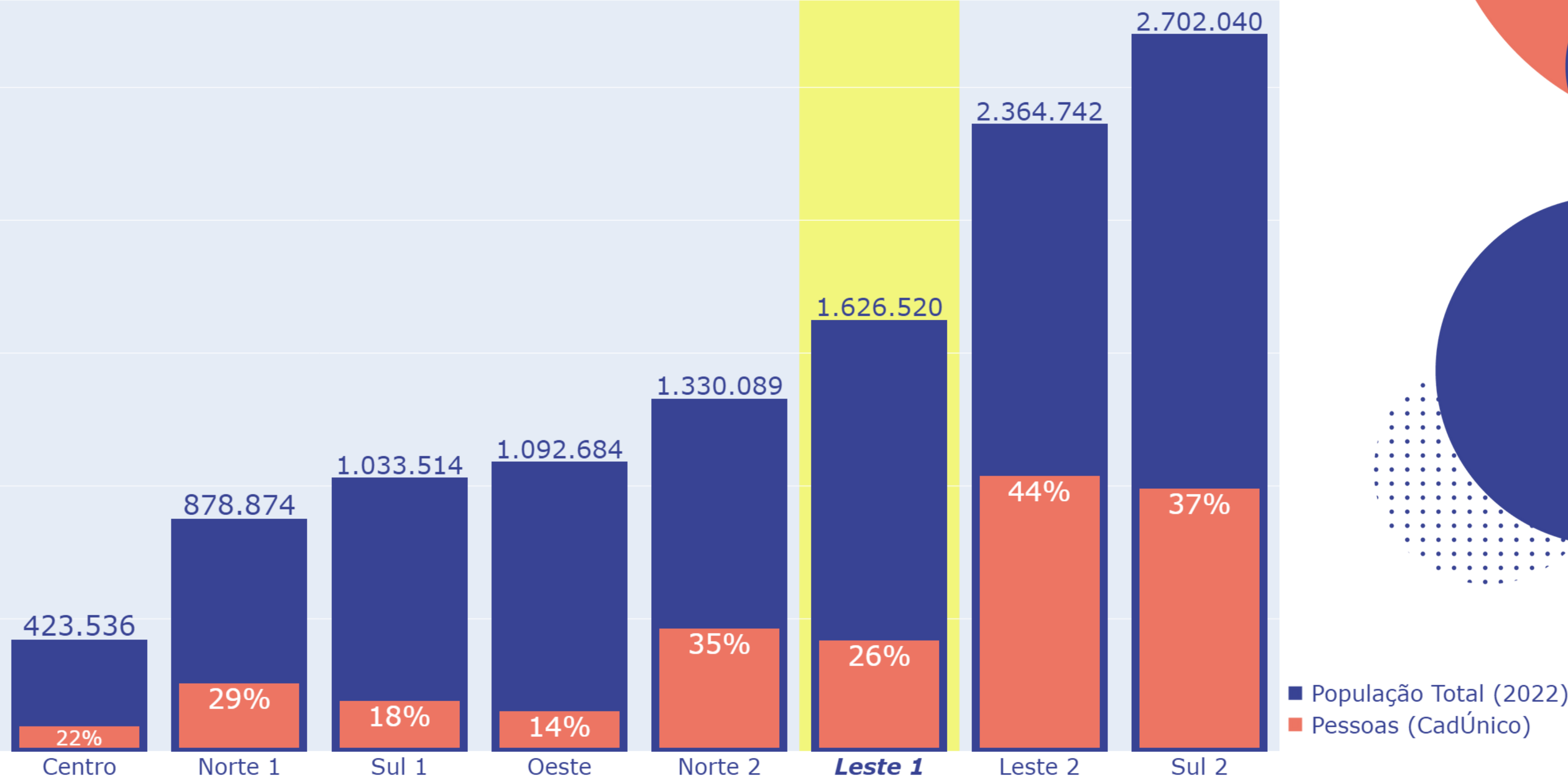
Cadastro Único – % da População Total

O Cadastro Único (CADÚnico) é um registro que permite saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil. Foi criado pelo Governo Federal, mas é operacionalizado e atualizado pelas prefeituras. O cidadão e sua família podem se inscrever ou atualizar os dados pessoais no Cadastro Único, para tentar participar de vários programas sociais e são público prioritário para o atendimento nos serviços socioassistenciais. Cada programa tem uma exigência diferente, mas o primeiro passo é ter sempre o cadastro atualizado, pelo menos a cada 2 anos.

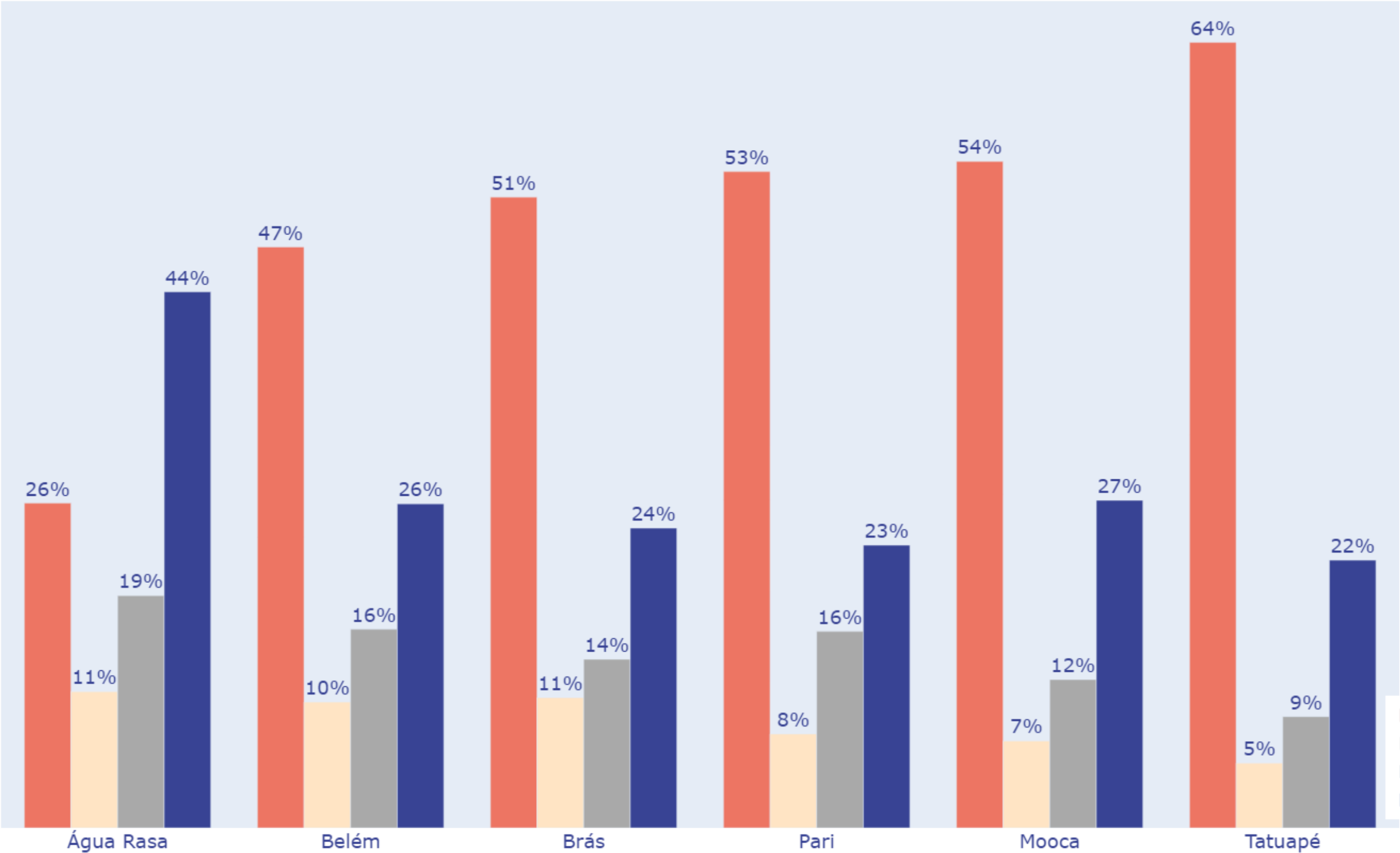


Em São Paulo como um todo, cerca de 32% da população estão no Cadastro Único

Cadastro Único – % da População Total (Macrorregiões)



Cadastro Único – Faixas de Renda



Renda *per capita* mensal da família (Cadastro Único, 2025)

Extrema Pobreza: 0 a 109 reais

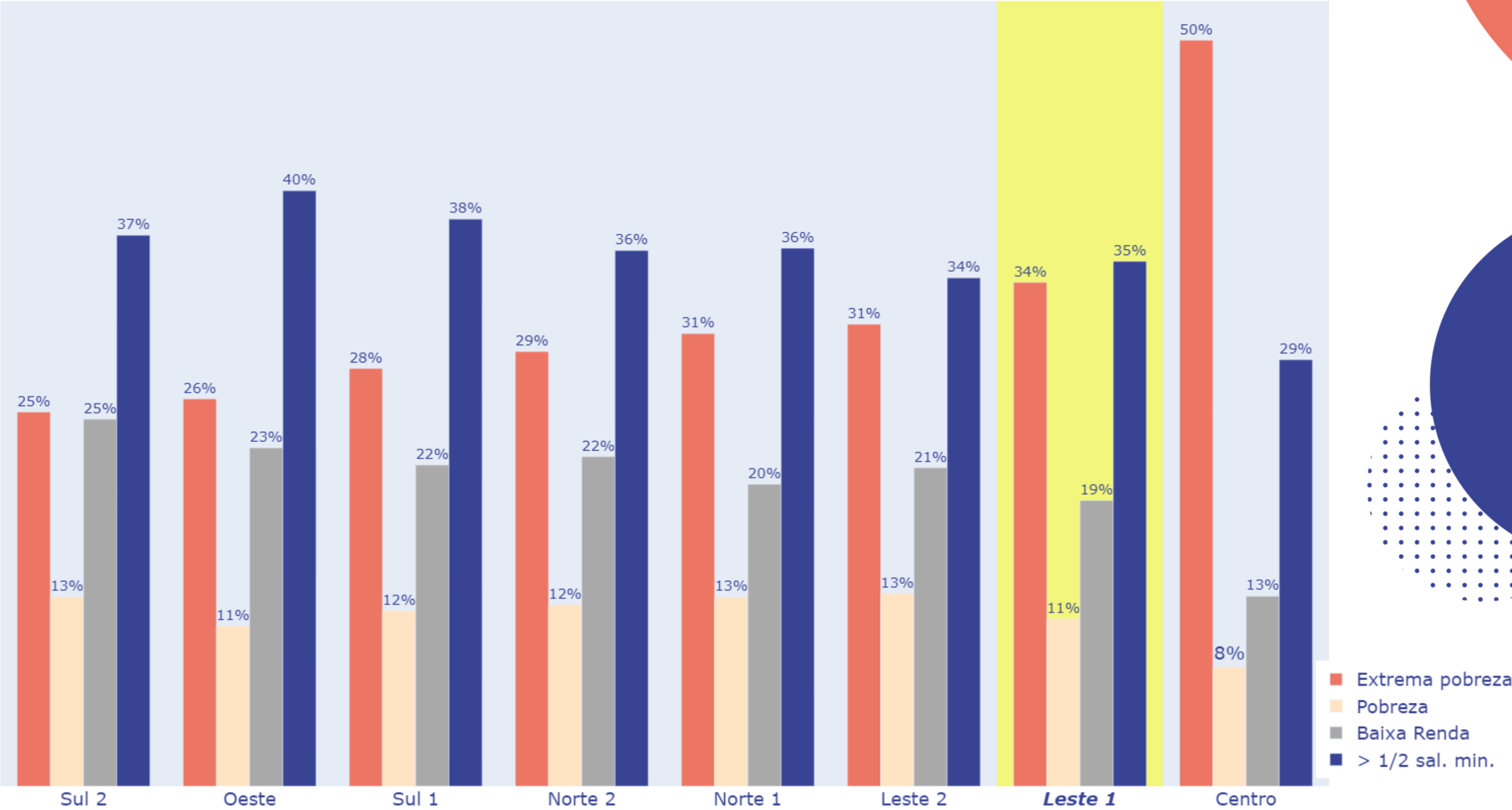
Pobreza: 109,01 a 218 reais

Baixa Renda: 218,01 a 759 reais

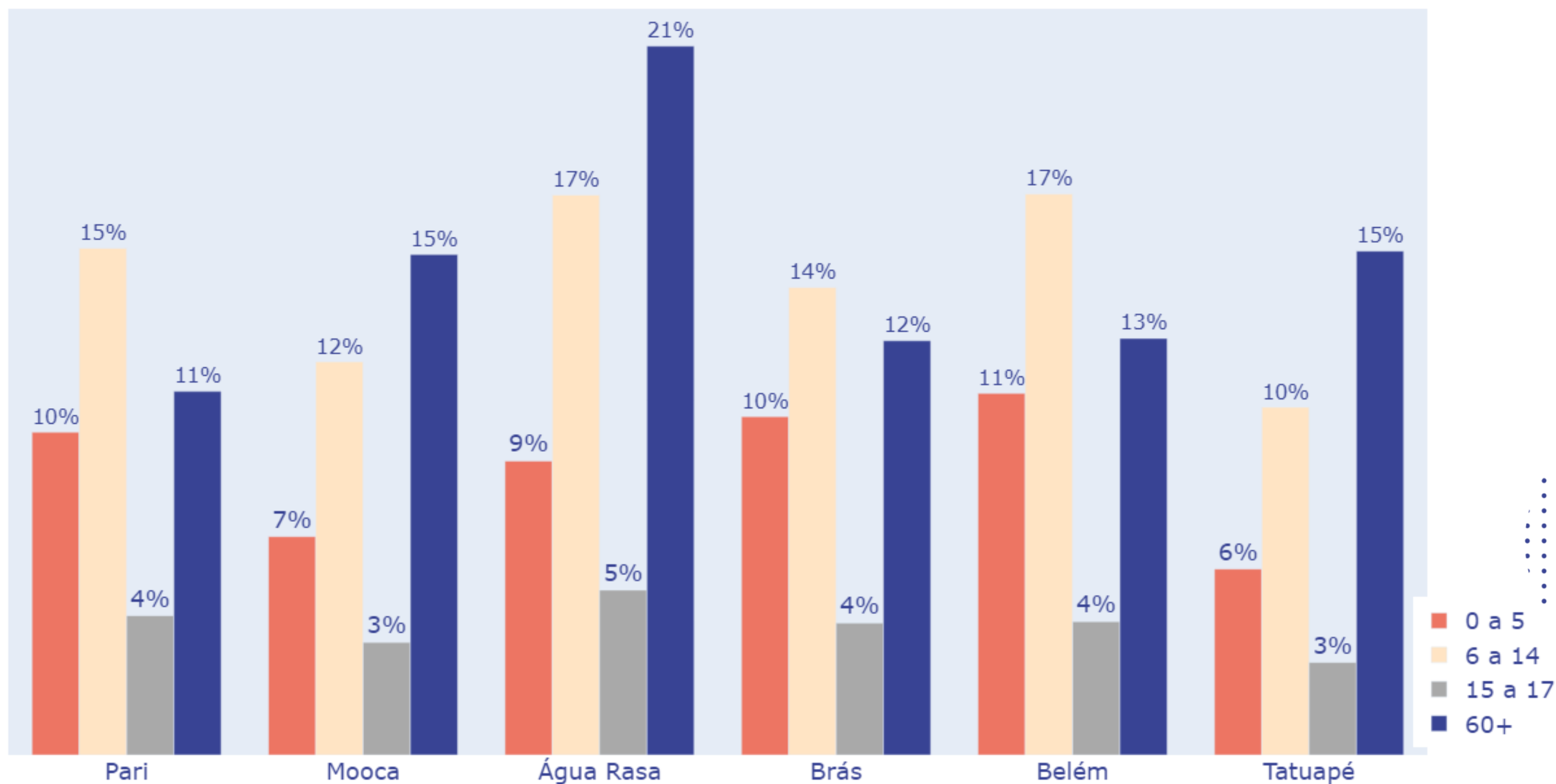
Acima de meio salário-mínimo: mais do que 759 reais

A renda per capita mensal corresponde ao total dos rendimentos, excluído o valor do Bolsa Família (se houver), dividido pelo número de pessoas na família

Cadastro Único – Faixas de Renda (Macrorregiões)



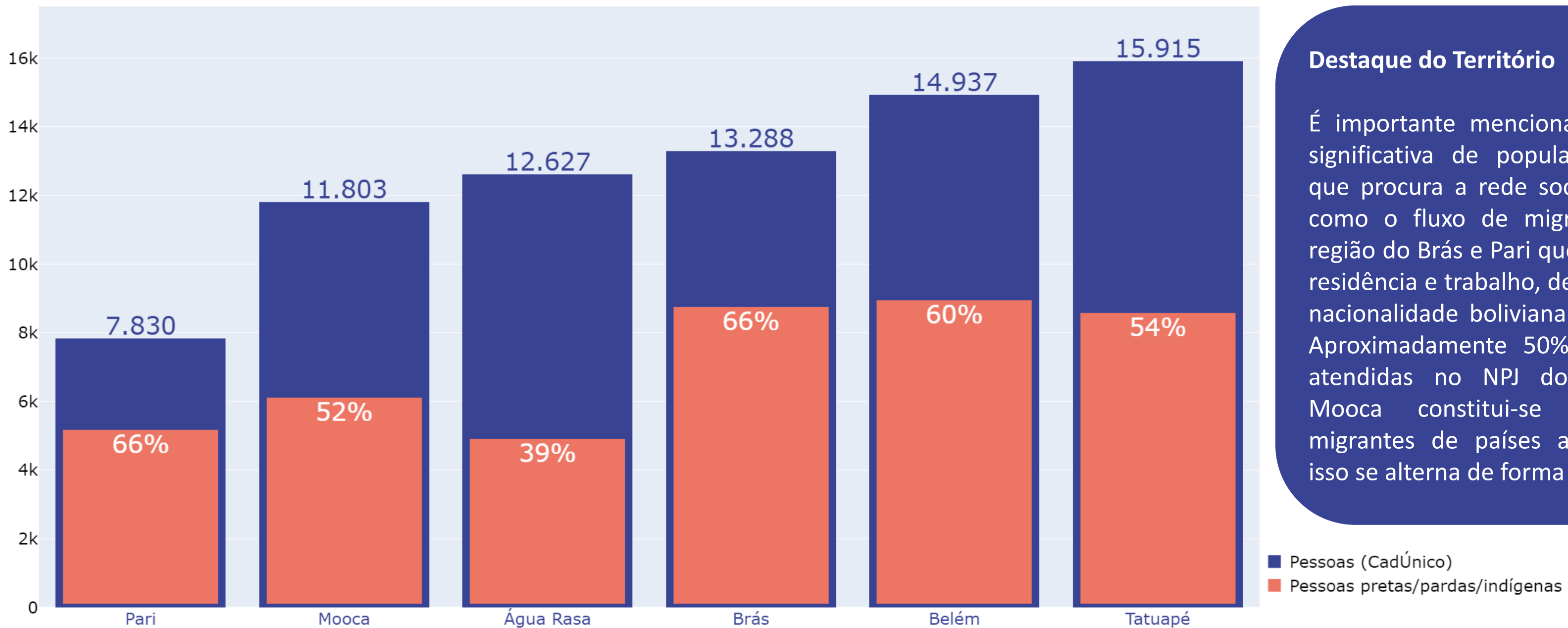
Cadastro Único – Faixas Etárias



* A faixa de 18 a 59 anos não aparece no gráfico

Total da subprefeitura: 81.675 pessoas idosas (60 anos ou mais), das quais 11.260 estão no Cadastro Único (**14%**) e 4.450 são beneficiárias do BPC Idoso (**5%**)

Cadastro Único – Raça/Cor



Destaque do Território

É importante mencionar a presença significativa de população migrante que procura a rede socioassistencial, como o fluxo de migrantes para a região do Brás e Pari que estabelecem residência e trabalho, destacando-se a nacionalidade boliviana nessa região. Aproximadamente 50% das pessoas atendidas no NPJ do Centro Pop Mooca constitui-se de famílias migrantes de países africanos, mas isso se alterna de forma periódica.

Água Rasa: 609 pessoas pretas, 4.283 pardas, 18 indígenas

Belém: 1.574 pessoas pretas, 7.271 pardas, 91 indígenas

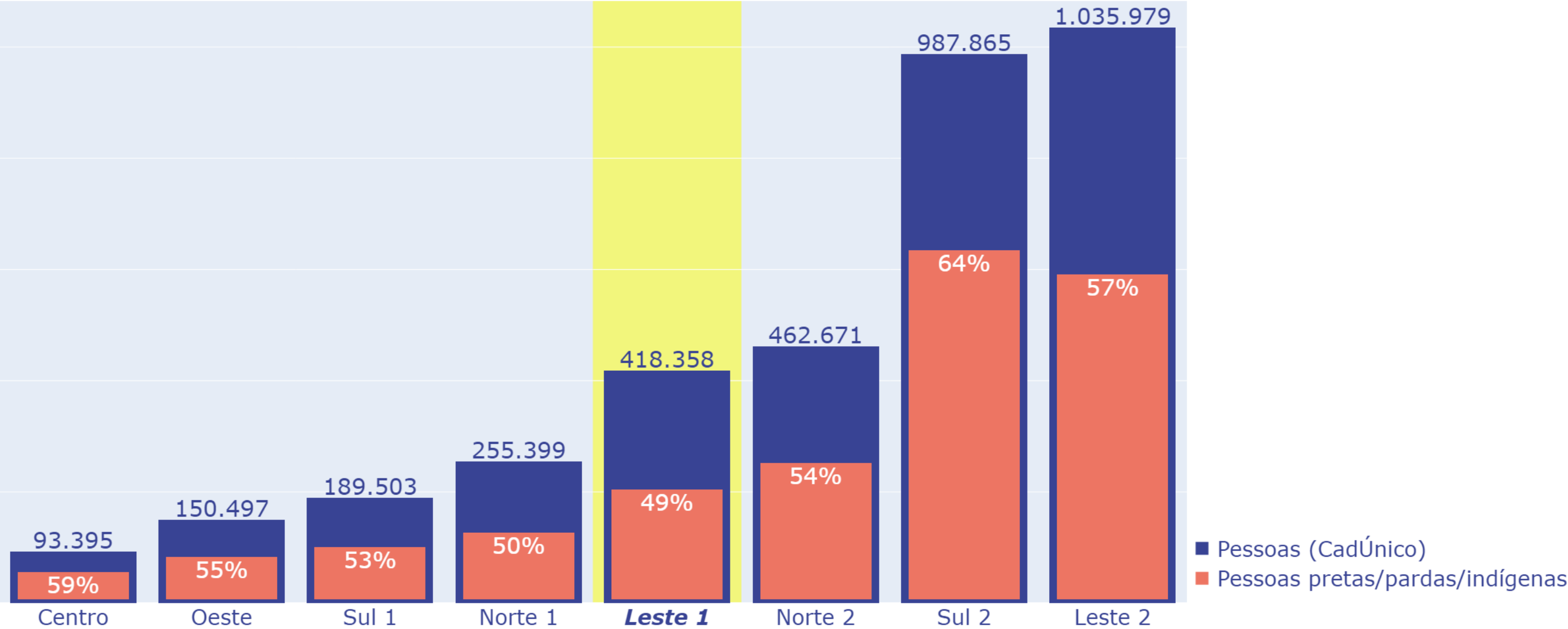
Brás: 2.856 pessoas pretas, 5.816 pardas, 85 indígenas

Mooca: 1.331 pessoas pretas, 4.768 pardas, 19 indígenas

Pari: 2.054 pessoas pretas, 3.091 pardas, 31 indígenas

Tatuapé: 2.217 pessoas pretas, 6.330 pardas, 22 indígenas

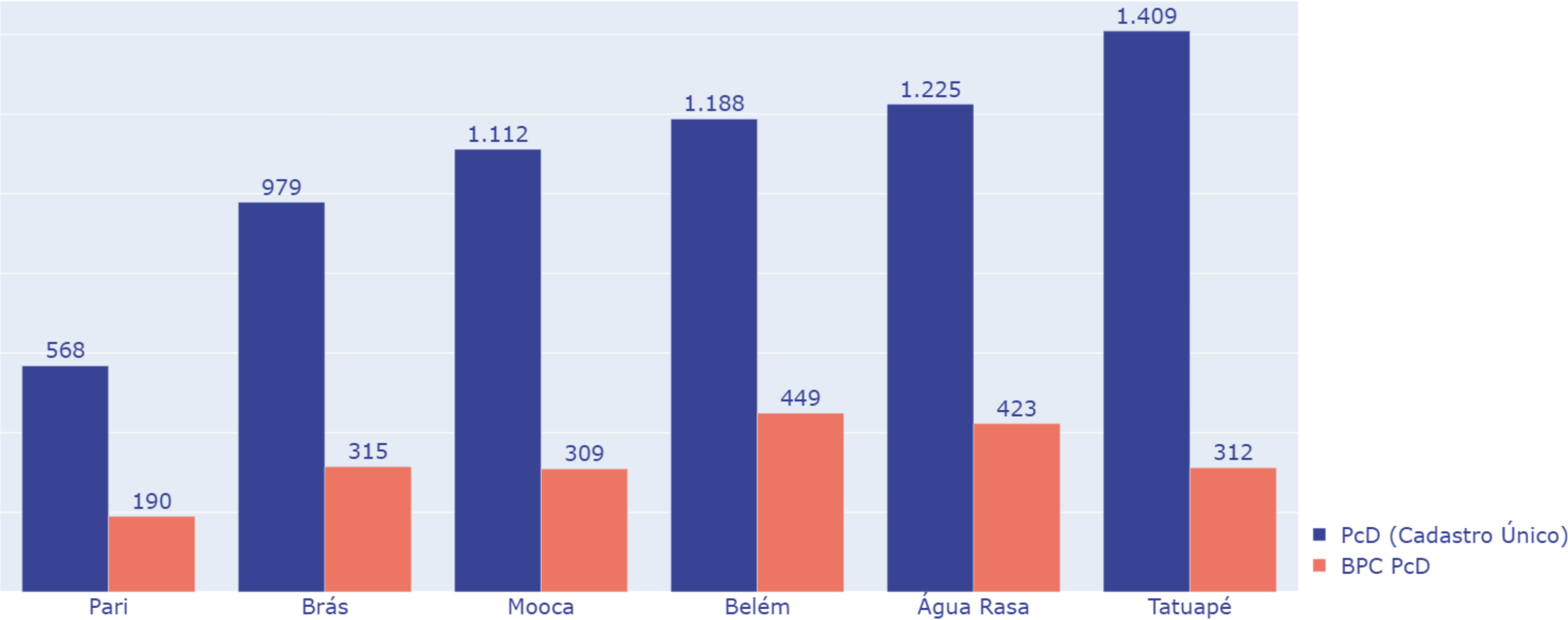
Cadastro Único – Raça/Cor (Macrorregiões)



Grupos Tradicionais e Específicos (Subprefeitura)

2 famílias quilombolas, 3 famílias indígenas, 1 família extrativista, 4 famílias de pescadores artesanais, 2 famílias pertencentes a comunidades de terreiro, 2 famílias ribeirinhas, 22 famílias de agricultores familiares, 2 famílias assentadas da Reforma Agrária, 6 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 27 famílias de desabrigados ou desalojados, 931 famílias de catadores de materiais recicláveis, 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 11 famílias de presos do sistema carcerário

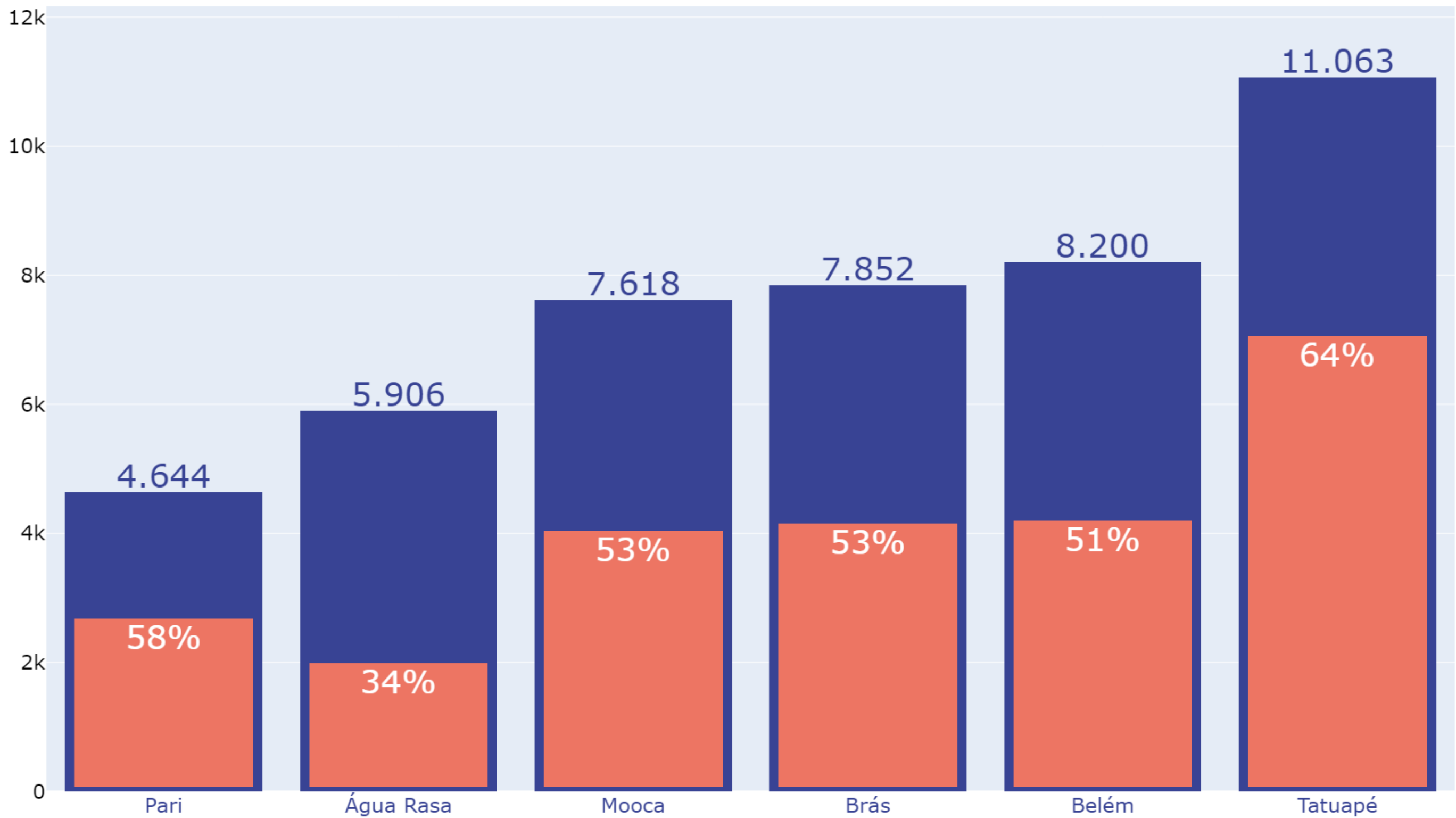
Cadastro Único – Pessoas com Deficiência



O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é um benefício da Política de Assistência Social. A pessoa recebe o BPC enquanto preencher os requisitos de acesso e o benefício não pode ser transferido a outra pessoa. Garante a transferência mensal de 1 salário mínimo ao idoso com 65 anos ou mais ou à pessoa com deficiência de qualquer idade, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome (MDS), 2024.

Cadastro Único – Famílias no Bolsa Família



■ Total de famílias cadastradas no CadÚnico
■ Famílias beneficiárias do Bolsa Família

Rede Socioassistencial

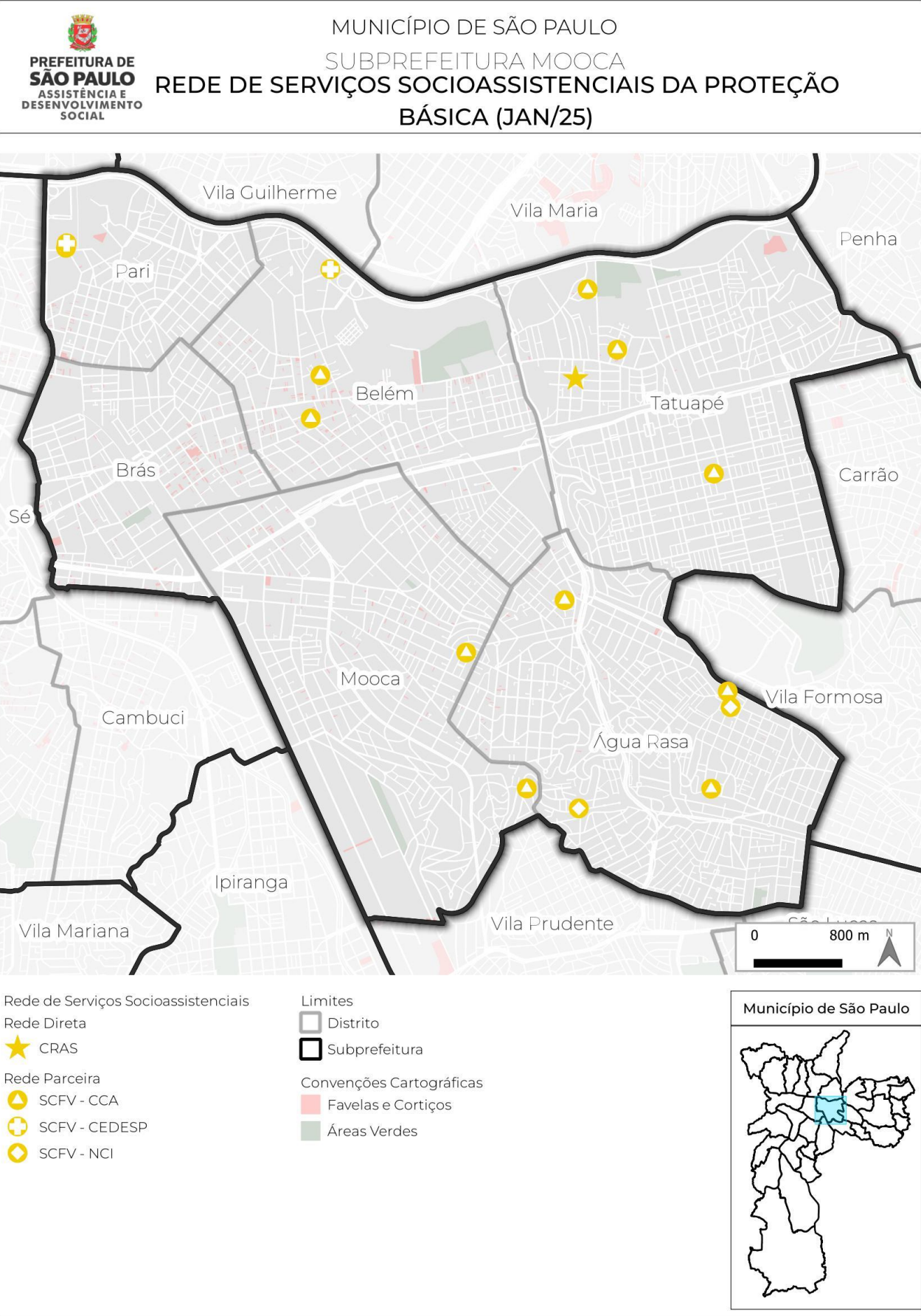
A rede socioassistencial oferece serviços para atender às necessidades de pessoas, grupos e famílias em diferentes contextos, incluindo as especificidades de crianças, adolescentes, jovens, idosos, pessoas com deficiência, mulheres em situação de violência, população LGBTQIAPN+, pessoas em situação de rua, imigrantes, entre outros.

Os serviços são organizados em níveis de complexidade, sendo os de convivência e fortalecimento de vínculos classificados como proteção social básica, os de suporte protetivo e socioeducativo como proteção social especial de média complexidade e os de acolhimento institucional como proteção social de alta complexidade para grupos específicos.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Proteção Básica



Proteção Básica

Subprefeitura Mooca, unidades por tipologia

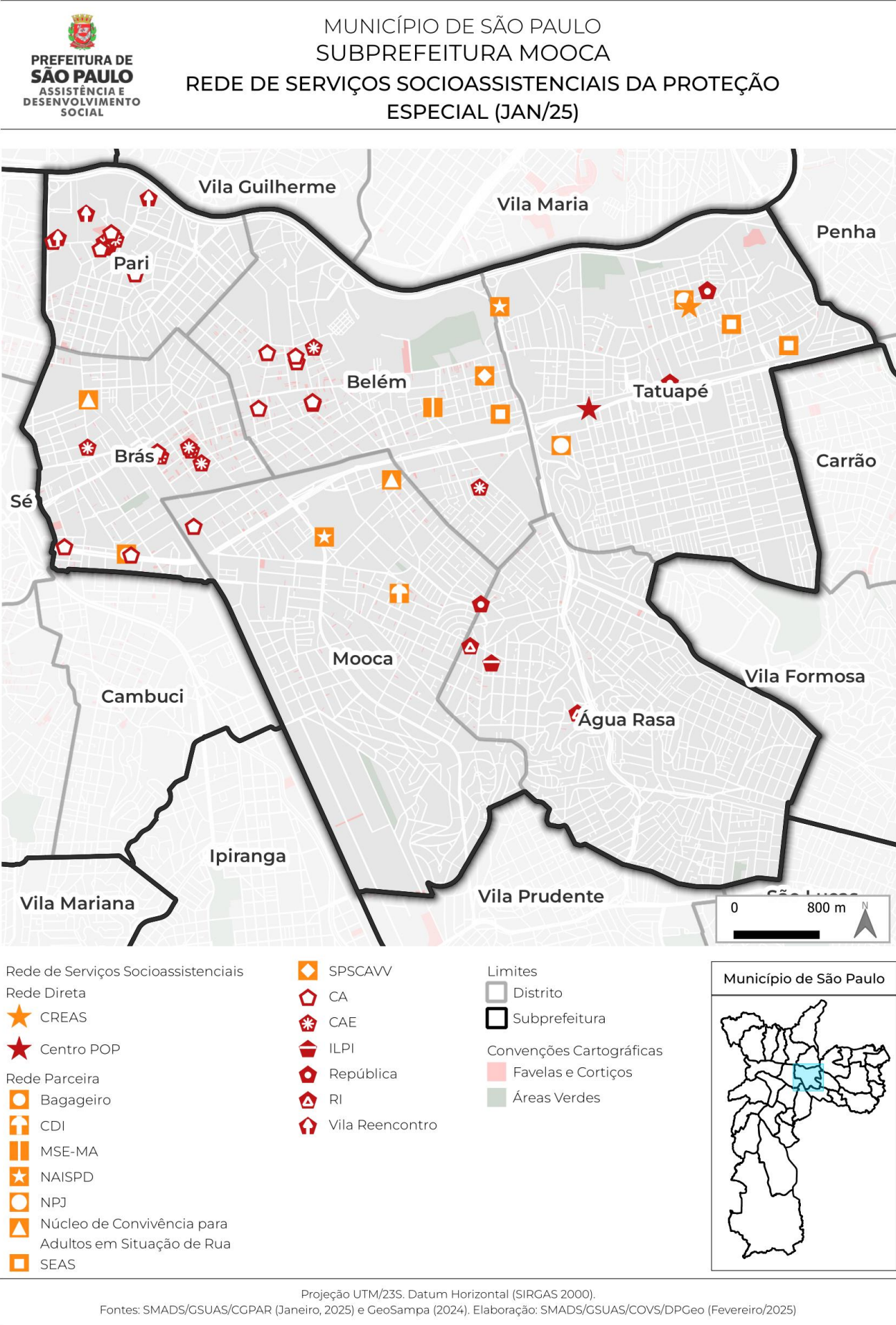
Serviço	2015	2025
Centro para Crianças e Adolescentes (SCFV-CCA)	11	11
Núcleo de Convivência de Idosos (SCFV-NCI)	2	2
Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (SCFV-CEDESP)	1	2

Destaque do Território

No último período, a implantação da Vila Reencontro somada aos serviços de família e de mulheres no Brás e Pari, torna a rede de serviços da Proteção Social Básica (especialmente CCA para crianças e adolescentes) insuficiente e de difícil acesso para os usuários.



Proteção Especial



Proteção Especial	
Subprefeitura Mooca	
Serviço	Unidades
Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas	14
República para Adultos	4
Centro de Acolhida Especial para Mulheres	4
Centro de Acolhida Especial para Idosos	3
Vila Reencontro	3
Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico	2
Serviço Especializado de Abordagem Social a Adultos em Situação de Rua	2
Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua	2
Centro de Acolhida Especial para Famílias	2
Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI)	2
Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos	2
Residência Inclusiva	2
Centro Dia para Idosos	1
Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Rua	1
Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto	1
Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV)	1
Centro de Acolhida com Inserção Produtiva para Adultos por 24 horas	1
Bagageiro	1

Destaque do Território

O distrito do Pari possui uma grande concentração de serviços de acolhimento e sua demanda de atendimento especializado de média complexidade é direcionada para os demais distritos.



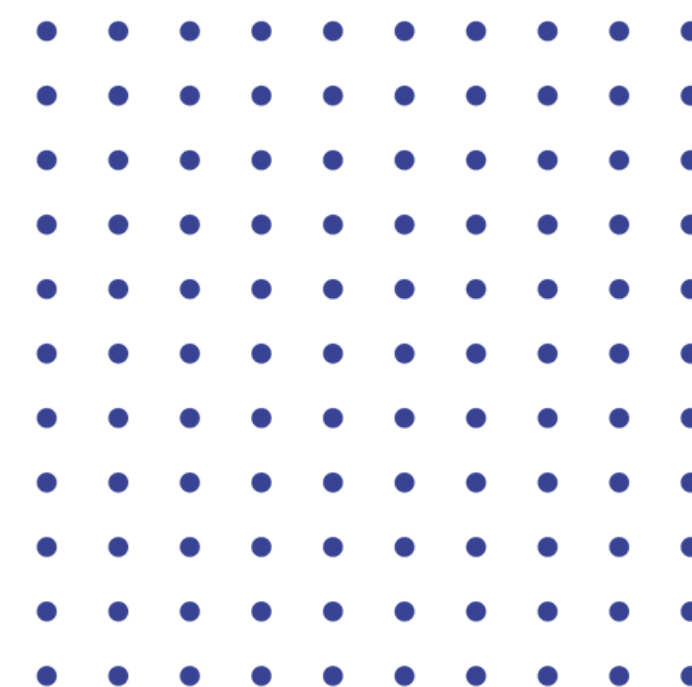
* Serviços sigilosos não aparecem no mapeamento

Destques do Território

- O Brás possui perfil de população em situação de rua e trabalhadores informais que trabalham com carga e descarga de caminhões na região, bem como outras atividades relacionadas à confecção e comércio. Além disso, a concentração de oficinas e fábricas apresentam diferentes riscos e desproteções.
- Considerando os dados do Brás, bem como a ausência de rede de proteção social básica e de média complexidade e a reduzida oferta de rede no Pari, fica evidente a necessidade de outro CRAS na região para cobertura do território e atendimento integral.

Fontes

1. Censo Demográfico IBGE (2010, 2022)
2. Cadastro Único (2025)
3. GeoSampa/Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)/Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)
4. Benefício de Prestação Continuada (BPC)/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.
5. Censo da População em Situação de Rua na cidade de São Paulo (2000-2021)
6. Rede Socioassistencial do Município de São Paulo (SMADS/GSUAS/COVS)
7. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Conselho Nacional de Assistência Social. SUAS Sistema Único de Assistência Social “Modo de Usar”. 2ª edição. Brasília, versão revisada e ampliada, 2023.



Elaboração: Coordenação do Observatório de Vigilância Socioassistencial (SMADS/GSUAS/COVS)